



Revista Portuguesa e Brasileira de  
Gestão

ISSN: 1645-4464

revistas.indeg@iscte.pt

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa  
Portugal

Editorial

Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão, vol. 16, núm. 1, enero-abril, 2017, p. 3

ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa

Lisboa, Portugal

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388551200001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# editorial

Com esta primeira edição do ano de 2017, a Revista de GESTÃO dos Países de Língua Portuguesa (RGPLP) entra no seu segundo ano de publicação nesta nova fase em que ampliou o seu espaço de investigação a toda a comunidade de língua portuguesa, indo para além da sua anterior dimensão na comunidade científica do Brasil e de Portugal.

O objetivo, como se explicitou no primeiro número de 2016, é afirmar o português como língua global na investigação em gestão e economia. A revista, no entanto, vai para além da publicação em português, incentivando a submissão de artigos em inglês ou espanhol de autores naquelas duas áreas de investigação académica do mundo de língua portuguesa e castelhana.

Nesse sentido de ampliação, nesta edição, publicamos um artigo em espanhol com base numa investigação sobre o papel do fator autoconfiança nos empresários do *cluster* do mobiliário de Ubá em Minas Gerais no Brasil.

Autores portugueses, em colaboração com Benoît Robert, diretor do Centro de Risco de Montreal, no Canadá, apresentam um novo instrumento de diagnóstico, o radar de resiliência organizacional (Radar R) a partir do estudo de caso da Marinha Portuguesa, da Armada portuguesa, após o choque orçamental ocorrido em 2011.

Publicamos, ainda, um estudo comparativo dos modelos de gestão alemão – atualmente híbrido, combinando traços do modelo anglo-saxão – e norueguês – tipicamente social –, no sentido da avaliação dos seus pontos fortes e fracos úteis para o *management* nos países latinos.

Finalmente, um estudo sobre 40 empresas cotadas no índice das 50 principais listadas na Bolsa de São Paulo, no Brasil, revela que a existência de um comité de gestão de risco na estrutura de governação corporativa tem um impacto positivo sobre o desempenho económico.

**ERRATA:** No artigo “O Processo de privatização e sua influência empresarial em Angola 1989-2012”, publicado no nº2 de 2016, por lapso, na capa, no sumário e no artigo mencionava-se como co-autor Ricardo Lopes da Costa, quando se deveria tratar de Renato Lopes da Costa. Ao autor e aos leitores as nossas desculpas”.



**Luís Antero Reto**  
Diretor  
luis.reto@iscte.pt

«Com esta primeira edição do ano de 2017, a Revista de GESTÃO dos Países de Língua Portuguesa (RGPLP) entra no seu segundo ano de publicação nesta nova fase em que ampliou o seu espaço de investigação a toda a comunidade de língua portuguesa, indo para além da sua anterior dimensão na comunidade científica do Brasil e de Portugal»



**Bianor Scelza Cavalcanti**  
Diretor  
bianor@fgv.br